

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 26 - DIREITO
IES: 32001010 - UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa: 32001010027P6 - DIREITO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
DIREITO	Doutorado	1931	
	Mestrado		1978

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
DIREITO	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1. Proposta do Programa

Itens de Avaliação:

1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento e proposta curricular.

Apreciação:

Deve-se anotar, de início, que há indicativos firmes no sentido de que o programa esteve comprometido, durante todo o período avaliado, na correção dos problemas apontados na avaliação anterior (Triênio 2004/2006). É possível perceber que a nova estrutura implantada em 2005 com uma única Área de Concentração e três Linhas de Pesquisa vem se consolidando, apresentando uma melhora significativa nas disciplinas e na coordenação dos projetos. Houve, também, um sensível progresso na articulação e coerência entre as disciplinas, os projetos de pesquisa e a área de concentração.

O único reparo que deve ser registrado, neste âmbito de análise, diz respeito à linha “A Expressão da Liberdade em Face da Pessoa e da Empresa”. A avaliação anterior já havia anotado que essa linha de pesquisa “é de pouca abrangência”, “dificultando uma adequada vinculação dos projetos”. Essa crítica deve ser mantida. Muito embora exista um indiscutível avanço experimentado pelo curso, há ainda certo distanciamento desta linha de pesquisa com relação às demais, acarretando uma aparente dificuldade de diálogo com as demais linhas de pesquisa que sustentam a área de concentração.

Outro ponto apontado na avaliação anterior e que foi superado pelo programa no Triênio atual, diz respeito ao problema envolvendo as disciplinas oferecidas pelo programa e o descompasso das bibliografias básicas indicadas. Muito embora ainda exista uma generalização excessiva na proposta das disciplinas (muitas delas capituladas com títulos pouco reflexivos), há certo ganho de organicidade na distribuição dos subtítulos das disciplinas, que tendem a especificar a temática a ser abordada,

Ficha de Avaliação do Programa

oferecendo-lhe um contorno crítico. Com relação à bibliografia, há vasta indicação de obras importantes e sofisticadas seja da literatura nacional ou estrangeira. Todavia, ainda persistem, em alguns casos, indicações de obras e autores com pouca densidade teórica que não atendem às exigências de profundidade e rigorismo que as obras estudadas em nível de mestrado e doutorado precisam estar revestidas. Assim, na disciplina “Temas de Direito Processual Civil” e no subtítulo “A efetividade do processo como direito fundamental”, por exemplo, há indicações de manuais jurídicos.

Deve-se registrar, ainda a título de crítica, que a disciplina “Latim” (oferecida como disciplina optativa, tanto em nível de mestrado como no doutorado, e para todas as linhas de pesquisa) não encontra qualquer justificativa plausível para sua incorporação/manutenção na grade curricular no contexto da proposta do programa.

De todo modo, esses pequenos desvios são toleráveis, principalmente em programas que ainda passam por uma fase de transição, devido à mudança ocorrida em sua estrutura fundamental, como é o caso. No mais, há que se reafirmar que o programa caminha no sentido de sua consolidação e que as alterações realizadas estão produzindo o efeito esperado. Em relação à trienal passada, houve melhoria.

O Indicativo, portanto, é BOM

1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.

Apreciação:

Há indicativos que o Triênio 2010-2012 o programa propugna por uma otimização em relação a sua inserção no contexto internacional. A inserção social dos egressos tem se mostrado muito boa uma vez que a UFMG fornece a formação de parcela significativa dos professores dos novos cursos de mestrado no Estado de Minas Gerais e na Região. O indicativo é BOM.

1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.

Apreciação:

Conforme já havia consignado a avaliação anterior, a infra-estrutura é adequada. Indicativo: MUITO-BOM.

CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.00	Regular
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Bom

Comissão:

Bom

Apreciação

2.1. Todos os professores são doutores. A endogenia, entretanto, é alta, passando de 90% . O corpo docente reveste-se de maturidade. Mais de 80% possui titulação há mais de 4 anos. O grau de compatibilidade e adequação do perfil do Corpo Docente à proposta do programa mostra-se adequada. Entretanto, cabe registrar que no ano de 2007 cinco docentes permanentes não apresentaram produção;

Ficha de Avaliação do Programa

em 2008,doze docentes tiveram zerada a sua produção. EM 2009 15 docentes permanentes apresentaram zero de produção, o que fragiliza o ProgramaO indicativo final é regular.

2.2. Nos anos de 2007 e 2008, houve um percentual acentuado de docentes permanentes que tinham apenas 20 h semanais no Programa (em 2007, mais de 20%; em 2008, 20%). Entretanto, o Corpo Docente, no final do triênio, está composto de 44 professores, dos quais 36 são Permanentes, sendo 8 com 20 h. De qualquer modo, o número de docentes permanentes com 40 horas é suficiente para albergar as exigências do programa. O Programa não depende de professores não permanentes. MB

2.3. As disciplinas ministradas no triênio foram distribuídas de forma adequada entre os docentes, mormente entre os permanentes. Embora alguns docentes tenham alcançado maior resultado em termos de pesquisa, no cômputo geral o indicativo é MB.

2.4. Embora no ano de 2007 o corpo docente tenha tido maciça atuação na graduação, em 2008 apenas 20 docentes lecionaram nesse nível, o que foi, entretanto, complementado por outras atividades, como a orientação de monografias e participação em projetos de pesquisas.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	30.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

3.1. A relação entre o número de teses e dissertações defendidas no triênio e o número de docentes e discentes melhorou do triênio anterior para este. A anterior desproporção entre defesas de dissertações e teses foi equilibrada no último ano do triênio. Assim, em 2007 foram feitas 18 defesas de mestrado e 31 de doutorado; no mestrado - titulados por discente: 0,4; titulados por docente: 0,4; no doutorado –titulados por discente: 2,4; titulados por docente: 0,6. No ano de 2008 foram feitas 12 defesas de mestrado e 24 de doutorado; no mestrado a média ficou assim: titulados por discente, 0,4; titulados por docente, 1,6; no doutorado ficou assim: titulados por discente 0,4; titulados por docente, 0,7. No ano de 2009 foram feitas 41 defesas no mestrado e 13 no doutorado (isso demonstra o reequilíbrio). A média ficou assim: no mestrado, titulados por discente: 1,0; titulados por docente, 0,6; no doutorado: titulados por discente, 1,1; titulados por docente, 0,4. Muito Bom

3.2. Participação de todo o corpo docente na orientação de teses e dissertações - O corpo docente é numeroso em relação ao número de discentes. A relação corpo docente-corpo discente é bem inferior ao número de 1 para 6. A distribuição de orientações mostrou-se adequada. Alguns docentes orientaram mais do que outros, o que é explicável pela experiência e pela procura por parte dos alunos. Indicativo MB.

3.3. A qualidade das teses e dissertações é boa, com exceção de alguns temas monográfico-dogmáticos que resultaram em teses doutorais, como Observação jurídico-sociológica da Lei dos Juizados Especiais Federais e Da Participação de menor importância (art. 29 do CP). No mais, as dissertações e teses apresentam qualidade compatível com a nota que o programa detém no sistema Capes. Os problemas que

Ficha de Avaliação do Programa

aparecem se devem à difícil compatibilidade (já observada na avaliação passada) da Linha de pesquisa que trata da Pessoa e da Empresa com as outras duas Linhas do programa. Essa questão, já apontada no item próprio (Proposta do Programa) faz com que o Programa examine temas e teses que vão do Direito Natural em Platão ao Direito da Concorrência, tudo sob a égide da mesma área de concentração. A participação de alunos em publicações alcançou o percentual de 34,24%. Aqui a nota é Bom

3.4. O tempo médio de titulações é considerado Muito Bom, porque abaixo de 48 meses para o doutorado e menos de 30 para o mestrado. Embora em 2007 e 2008 o número de defesas de dissertações ainda tenha sido menor que as de doutorado, isso foi invertido no ano de 2009, o que mostra que o programa vem atendendo as recomendações da trienal passada.

MB

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	30.00	Regular
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

4.1. A publicação qualis mostrou-se muito boa, considerando-se o índice por docente permanente (213,33). O número de publicações deve, entretanto, melhorar, considerando-se a dimensão do corpo docente, que produz de forma fragmentada.

4.2. A distribuição mostrou-se adequada, considerada a produção qualis. Indicativo Muito Bom

4.3. A produção técnica por docente foi de 3,9. Levando-se em conta a qualidade de parcela considerável, o indicativo pode ser regular.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	30.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

5. INSERÇÃO SOCIAL

5.1. O corpo docente permanente do programa produziu obras de impacto no triênio, como as obras sobre direito tributário, direitos humanos, constitucional e processo civil. O Qualis livros não teve o impacto que um curso como o da IES deveria ter. Indicativo Muito Bom

5.2. Como já apontado na trienal passada, o programa continua não mantendo Minter ou Procad. Entretanto, possui convênios nacionais e internacionais relevantes. BOM

5.3. O Programa possui página WEB, na qual pode ser visualizada a apresentação do programa, a informação sobre o corpo docente, embora sem o link para o Lates (isso deve ser corrigido no futuro); a

Ficha de Avaliação do Programa

Grade Curricular pode ser bem examinada via WEB, embora falte a bibliografia (isso também deve ser corrigido); há notícias sobre as atividades, informações sobre o processo seletivo; sobre dissertações e teses, há notícias sobre a defesa, a composição da banca; entretanto, as dissertações e teses não estão disponíveis (aqui igualmente o programa deve ter um cuidado especial, para se adaptar as recomendações da Capes); por último, não há informações sobre o reconhecimento de títulos que o programa tenha feito (supõe-se que os tenha feito), o que também deve ser apontado, para mostrar a necessária transparência e visibilidade. BOM.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom	
CORPO DOCENTE	Bom	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	Regular	
Comissão:		Bom

Comentário

A qualidade dos dados é boa, embora o programa tenha que informar melhor a produção técnica e melhor a página web.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 13/08/2010	Conceito Comissão:	Muito Bom
		Nota Comissão: 5

Apreciação

APRECIAÇÃO

O Programa passou por uma substancial alteração em termos de área de concentração e linhas, funcionando em todo o triênio com esse novo perfil. Houve avanços no triênio, como a inversão do fluxo de alunos de mestrado e doutorado e um aprimoramento dos trabalhos de conclusão, o que demonstra o acerto da reformulação da estrutura do programa. A transição ainda não está completa, devendo ainda o programa atentar para o problema da organicidade maior que deve haver da terceira Linha com as outras duas, problemática apontada no decorrer da presente avaliação e também na trienal anterior. A excelência do corpo docente aponta para a superação desse problema para o próximo triênio, devendo ser mantida a nota atual (5).

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES**Data Chancela: 09/09/2010****Nota CTC-ES: 5****Apreciação**

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
GILBERTO BERCOVICI	USP	Coordenador(a) da Área
GUSTAVO FERREIRA SANTOS	UFPE	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
AIRTON LISLE CERQUEIRA LEITE SEELAENDER	UFSC	Consultor(a)
ANDREAS JOACHIM KRELL	UFAL	Consultor(a)
CARLOS EDISON DO RÊGO MONTEIRO FILHO	UERJ	Consultor(a)
CLAUDIA ROSANE ROESLER	UNB	Consultor(a)
CLÁUDIO PEREIRA DE SOUZA NETO	UGF	Consultor(a)
EDUARDO CARLOS BIANCA BITTAR	USP	Consultor(a)
EDUARDO RAMALHO RABENHORST	UFPB/C.G.	Consultor(a)
FELIPE CHIARELLO DE SOUZA PINTO	UPM	Consultor(a)
FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO DANTAS	UEA	Consultor(a)
FRANCISCO LUCIANO LIMA RODRIGUES	UNIFOR	Consultor(a)
GISELE GUIMARAES CITTADINO	PUC-RIO	Consultor(a)
INGO WOLFGANG SARLET	PUC/RS	Consultor(a)
JOSÉ ADÉRCIO LEITE SAMPAIO	PUC/MG	Consultor(a)
JOSE AUGUSTO FONTOURA COSTA	USP	Consultor(a)
JOSÉ FRANCISCO SIQUEIRA NETO	UPM	Consultor(a)
KATYA KOZICKI	PUC/PR	Consultor(a)
LENIO LUIZ STRECK	UNISINOS	Consultor(a)
LUIZ EDSON FACHIN	UFPR	Consultor(a)
MARCELO DIAS VARELLA	UniCEUB	Consultor(a)
MARTONIO MONT'ALVERNE BARRETO LIMA	UNIFOR	Consultor(a)
RICARDO MARCELO FONSECA	UFPR	Consultor(a)